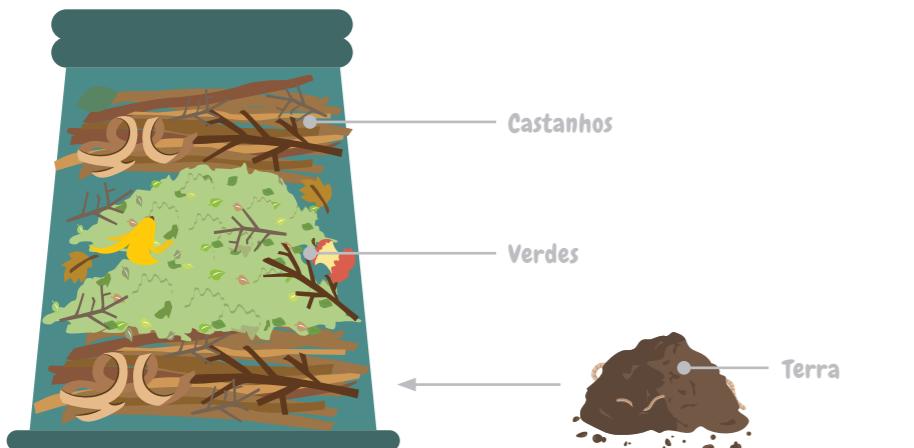




Como fazer a compostagem doméstica?



- 1 Reduza em tamanho (< 10 cm) os resíduos castanhos e verdes. No fundo do compostor, coloque, aleatoriamente, ramos grossos (promovendo o arejamento e a não compactação).
- 2 Adicione uma camada de 10 a 20 cm de castanhos, com uma mão cheia de terra ou composto pronto. Assim terá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem.
- 3 Adicione uma camada de verdes, seguida de outra camada de Castanhos.
- 4 Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado.



Nota – Teste da Esponja

Como saber se a pilha de compostagem tem água suficiente:
Espremer com a mão um pouco do material do interior do compostor.

- Se pingar - demasiada humidade - é preciso juntar castanhos e revirar os materiais;
- Se a mão continuar seca - pilha seca - é preciso juntar Verdes, regar e revirar os materiais.

- 5 Misture o conteúdo sempre que colocar novos resíduos ou, pelo menos, uma vez por semana e repita o processo até encher o compostor. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
- 6 A última camada a adicionar deve ser sempre de castanhos, para diminuir os problemas de odores e a proliferação de insectos e outros animais indesejáveis.



Cuidados a ter com o seu compostor

Não se esqueça de visitar regularmente o compostor porque há factores importantes que influenciam o processo de compostagem.

Temperatura

A actividade dos microrganismos provoca variações de temperatura. Valores elevados, acima dos 40°, são essenciais para maximizar a eficiência de decomposição e higienização dos materiais. Na falta de termómetro, inserir um tubo de ferro e esperar alguns minutos, se a barra estiver quente, mas não queimar, está bom.

Humidade

A água é fundamental para os microrganismos decompositores, resultando igualmente da sua actividade durante o processo. O excesso ou falta de humidade no meio condicionam negativamente a actividade destes seres vivos. Uma forma simples de testar é realizar o "teste da esponja".

Oxigénio

A presença de oxigénio no compostor é imprescindível para a sobrevivência e actividade dos microrganismos. A sua falta conduz à produção de maus odores. Arejar a pilha permite uma decomposição rápida dos materiais e isenta de cheiros. Uma das formas de arejar a pilha é revolver os materiais periodicamente (1 vez por semana).

Problemas e soluções

Temperatura demasiado elevada

Causa Provável: Pilha muito grande.
Solução: Diminuir o tamanho da pilha.

Causa Provável: Arejamento insuficiente. Solução: Revirar pilha.



Cheiro a podre

Causa Provável: Humididade excessiva e/ou Compactação. Solução: Adicionar castanhos e revirar a pilha.

Processo Lento

Causa Provável: Demasiados Castanhos.
Solução: Adicionar verdes e água

Causa Provável: Tamanho dos materiais.
Solução: Cortar os materiais e revirar a pilha.

O Composto

Ao fim de alguns meses, os resíduos orgânicos dentro do compostor transformam-se em composto – material orgânico estável com aspecto de terra, escuro, sem odor e com excelentes qualidades fertilizantes.
O tempo que demora a produzir o composto depende do acompanhamento ao processo de compostagem.

Exemplos de aplicação do composto:

Vasos e sementeiras - utilizar uma parte composto, duas partes terra

Hortas e jardins - cobertura ou incorporado no solo (depende das exigências das plantas e época do ano).

Tratolixo · Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A.

Estrada 5 de Junho, nº 1 Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana
t. +351 21 445 95 00 · f. +351 21 444 40 30 · residuos@tratolixo.pt

tratolixo

gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt

tratolixo

gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt

Cofinanciado por:
POSEUR 2020
Fundo do Concelho



FAÇA MAIS PARA FAZERMOS MELHOR

RECICLE CONNOSCO EM SUA CASA.

Transforme os seus resíduos biodegradáveis
em fertilizante para enriquecer o solo
do seu jardim ou quintal



Compostagem doméstica no seu município

A Tratolixo recebe, trata e valoriza os resíduos urbanos, produzidos em Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra abrangendo mais de 850 000 habitantes. O projecto de compostagem doméstica, agora promovido pela Tratolixo e por aqueles 4 Municípios tem como objectivo reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis que são depositados nos aterros, reduzir a emissão de poluentes e o uso de energia no transporte de resíduos, produzir fertilizantes de forma natural e gratuita, sem o uso de produtos químicos contribuindo assim para um melhor ambiente.

Significado de compostagem doméstica

A compostagem é o processo de transformação de resíduos biodegradáveis por microorganismos e outros pequenos invertebrados (minhocas do solo), em ambiente húmido e arejado, produzindo uma terra fértil em micronutrientes, sais minerais, azoto e carbono a que damos o nome de composto.



Onde e quem pode fazer compostagem doméstica

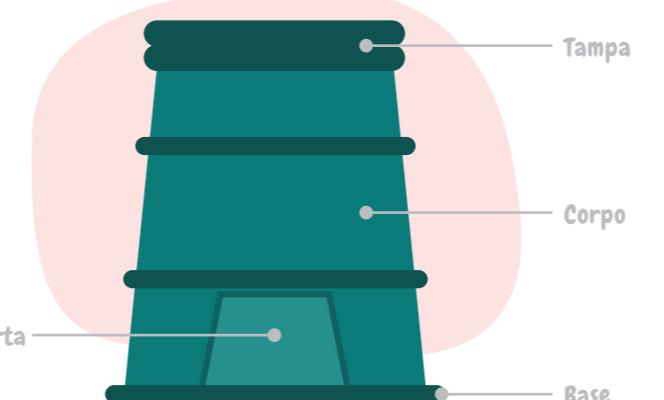
A compostagem doméstica é ideal para quem tem um pequeno espaço exterior livre, junta os restos da preparação da comida e materiais de jardim e despeje-os num compostor. Cubra com alguns ramos e folhas secas e deixe a Natureza seguir o seu curso.

Local para o compostor

O local do compostor deve ser de fácil acesso, ser protegido do vento, ter água na proximidade para regar sempre que necessário, perto de uma árvore de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e baixas no Inverno aproveitando a sombra e o sol. O compostor deve ser colocado em contacto com a terra, que deverá ter uma boa drenagem de modo a que a água possa escorrer e infiltrar-se quando chover.

Montagem do compostor

O compostor é muito fácil de montar e é constituído por quatro peças: tampa, corpo, porta e base, que podem ser facilmente montadas por encaixe. Como o compostor deve ser colocado em contacto com a terra, a base deverá ser colocada apenas se houver necessidade de transportar o compostor de local.



Materiais a compostar

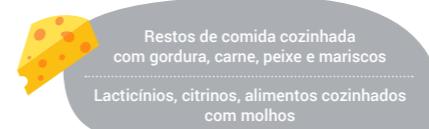
De modo geral, todos os materiais naturais provenientes da cozinha, do jardim ou do quintal podem ser colocados no compostor. Há, no entanto, alguns cuidados a ter em conta, como a deposição de restos de carne ou peixe poderem atrair pragas (roedores e insectos).

Os resíduos que podem e devem ser compostados são, normalmente, classificados em "Verdes" e "Castanhos" conforme o teor de humidade e a proporção de nutrientes. Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível numa proporção de 2 de Castanhos para 1 de Verdes.



Materiais a evitar

Existem alguns resíduos a evitar, para não atrasar o processo ou dar origem a maus odores, assim como atrair animais (ratos, moscas, etc.), como:



Nota

Colocar em pouca quantidade:
Restos de pão e restos de comida cozinhada sem gordura.

Materiais proibidos

Existem alguns resíduos que são totalmente proibidos de serem colocados, como por exemplo:

